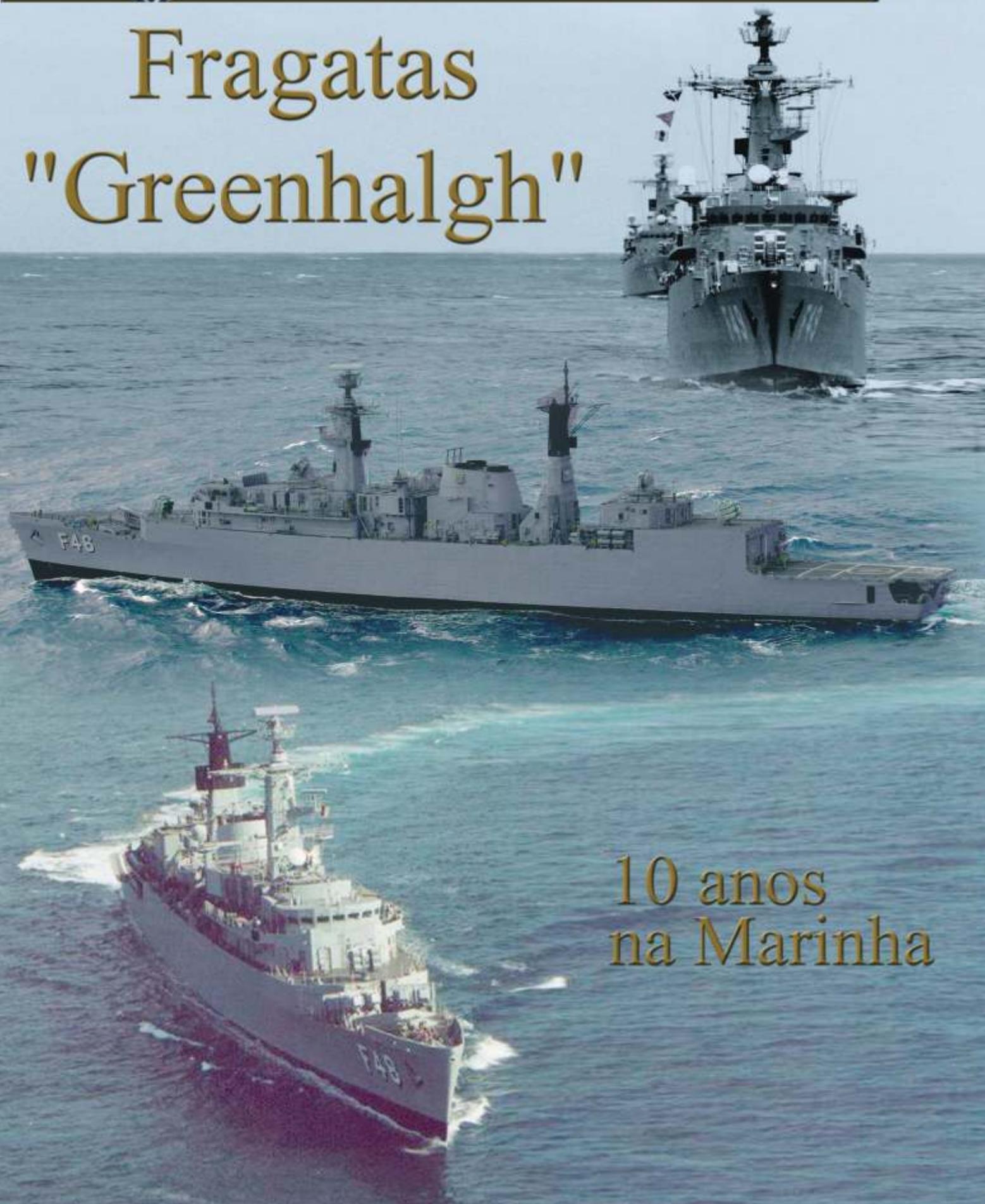


Serviço de Relações Públicas da Marinha - Ano XLI
Brasília - DF, 31 de julho de 2005 - nº 759



Fragatas "Greenhalgh"



10 anos
na Marinha

Hospital Naval de Recife presta assistência à população carente

O Hospital Naval de Recife (HNRe) prestou, nos dias 8 e 9 de junho, ações assistenciais à população carente da comunidade de Santo Amaro, nas



proximidades da Vila Naval do Recife.

Ao todo, o HNRe auxiliou 2.056 pessoas, prestando serviços de corte de cabelo, atendimento médico-odontológico, distribuição de medicamentos, além de ministrar instruções sobre o auto-exame das mamas, higiene corporal e bucal e aferição da pressão arterial.

Em palestras de cunho educativo e profilático, a população assistida foi orientada sobre temas como aleitamento materno, prevenção de câncer ginecológico, doenças cardiovasculares, doenças sexualmente transmissíveis/SIDA, hipertensão arterial, diabetes, saúde



bucal, uso de drogas e violência urbana, ministradas por médicos, dentistas, enfermeiros, psicólogos e farmacêuticos.

Fundação Conrado Wessel premia Almirante Franco



Em solenidade no Museu de Arte de São Paulo, no dia 30 de maio, a Fundação Conrado Wessel (FCW) homenageou o V Alte (Ref) Alberto dos Santos Franco, vencedor do Prêmio FCW 2004, na categoria de Ciência Aplicada à Água.

O V Alte Franco

dedicou sua vida acadêmica ao estudo das marés, tema que repercute em várias atividades, como a navegação, a previsão do tempo e a preservação ambiental. Doutor em Engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, ministrou aulas na própria USP, nas Universidades Federais do Rio de Janeiro e do Paraná e na Universidade de Mar Del Plata, na Argentina.

É autor de seis livros sobre oceanografia, com destaque para "Tides" e "Tide Fundamentals, Analysis and Prediction"; foi, ainda, diretor do Bureau Hidrográfico Internacional, com sede em Mônaco, e do Instituto Oceanográfico da USP.

O V Alte Franco recebeu o prêmio do Comandante do 8º DN, V Alte Marcelo Carmo de Castro Pereira, que representou a Marinha no evento.

SSN-6 realiza SONDOPE

No período de 1º de abril a 4 de junho, o Serviço de Sinalização Náutica do Oeste realizou a Comissão Sondagem Operativa 2005, em águas jurisdicionais paraguaias.

Os trabalhos de sondagem, efetuados em trechos da calha do rio Paraguai, compreendidos entre as localidades de Ybapobó (km 669) e Puerto Presidente Gill (km 517), foram conduzidos em lancha de 16 pés, apoiada pela Lancha Balizadora Fluvial Piracema.

Os dados hidrográficos coletados servirão como ponto de partida das atividades necessárias para a atualização das cartas náuticas 3244, 3245, 3246 e 3247 da Diretoria de Hidrografia e Navegação.



Militares da Comissão de Promoções de Oficiais desenvolvem software

Com o objetivo de transformar dados de carreira em informações objetivas, a Comissão de Promoções de Oficiais (CPO) desenvolveu, com recursos humanos próprios, um sistema integrado, denominado SIS-CPO.

Utilizando modernas tecnologias, o sistema é composto de módulos que organizam os dados utilizados durante estudos e votações nos processos seletivos de oficiais.

Navio-Patrolha “Gravataí” salva pescueiro

No dia 25 de maio, a Capitania dos Portos da Bahia (CPBA) informou ao Comando do 2º DN o desaparecimento do pesqueiro “Brasil”, com quatro tripulantes.

Com previsão de regresso para o dia 23, o barco saiu da Praia de Guarajuba, litoral da Bahia, na manhã do dia 22 de maio, com destino à costa de Arembepe.

A CPBA assumiu como Subcentro de Coordenação SAR e as buscas foram realizadas pelo Navio-Patrolha “Gravataí”, com o apoio de uma aeronave P-95 da FAB, do 1ºEsquadrão do 7º Grupo de Aviação,

sediado em Salvador.

Ao entardecer do dia 26, o barco pesqueiro foi localizado nas proximidades da baía de Camamu, a cerca de 65 milhas náuticas ao sul da posição inicial. Passavam das nove da noite quando o “Gravataí” alcançou a embarcação e resgatou os tripulantes, em condições estáveis de saúde. Com avaria no motor, o pesqueiro foi rebocado e, no final da manhã do dia 27, os tripulantes e a embarcação resgatados foram transferidos aos cuidados da CPBA.



Campeões olímpicos visitam o Centro de Hidrografia da Marinha

O Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), órgão responsável pela operação do Serviço Meteorológico Marinho brasileiro, recebeu,



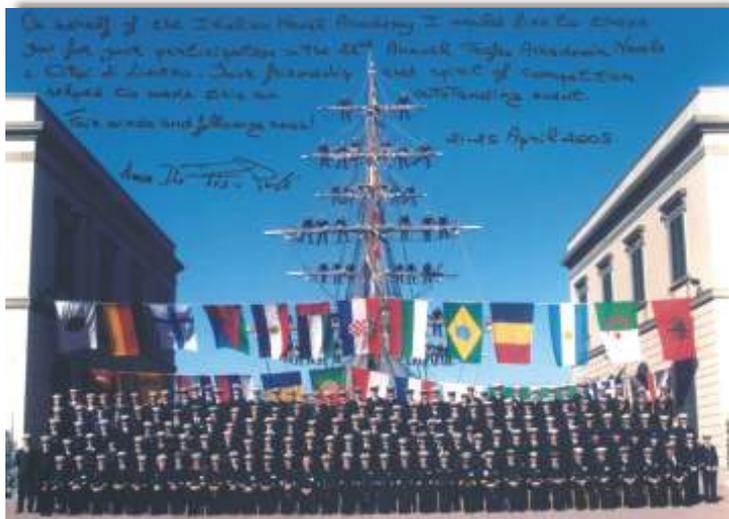
no dia 12 de maio, a visita dos bicampeões olímpicos de vela da classe Star, Torben Grael e Marcelo Ferreira, acompanhados do técnico Walter

Boddener.

Os velejadores agradeceram o apoio a eles prestado pelo CHM nas olimpíadas de Atenas, que elaborou, diariamente, previsões meteorológicas e oceanográficas para a região do Golfo Sarônico. Os boletins meteorológicos do CHM, emitidos para a área das competições, tiveram excelente índice de aproveitamento, superando, por vezes, as previsões do Centro Meteorológico do Comitê Olímpico Internacional.

O acontecimento demonstra a capacidade do CHM de prestar apoio às operações no mar, por meio de previsões ambientais, mesmo em regiões fora de sua área de responsabilidade, a METAREA V.

Escola Naval fica em quarto lugar em regata na Itália



A 22ª edição do “Troféu Accademia Navale e Città di Livorno” foi realizada, na Itália, entre os dias 22 e 25 de abril, e contou com a participação de uma delegação brasileira, composta por aspirantes da Escola Naval.

25 representações de escolas navais estiveram presentes nesse evento náutico, com destaque para as da Inglaterra, Rússia, Itália e Japão, países de reconhecida tradição na vela internacional.

As regatas foram disputadas em uma área próxima ao porto da cidade de Livorno, sob condições climáticas bem variadas. Os barcos utilizados foram da classe J-24, conhecidos pelo elevado nível técnico que exigem de seus cinco tripulantes, em especial nas manobras de pano e no manuseio do leme.

Após oito regatas, realizadas em quatro dias de competição, a Escola Naval conquistou a 4ª colocação.

Cooperação Brasil-Portugal nas relações Mercosul-União Européia é tema de seminário

No dia 31 de maio, dois oficiais-alunos do Curso de Política e Estratégia Marítimas, da Escola de Guerra Naval, participaram, em Lisboa, de um seminário conjunto com oficiais do Instituto Superior Naval de Guerra (ISNG) da Marinha de Portugal.

O seminário, focado no tema “A Cooperação Brasil-Portugal no quadro das relações Mercosul-União Européia. Que papel para as Marinhas?”, foi uma iniciativa do ISNG e contou com a presença do Vice-Chefe do Estado-Maior da

Armada e de diversos oficiais gerais e superiores da Marinha de Portugal.



A realização do evento, que poderá ter continuidade nos próximos anos, visou a criar um fórum permanente de debate entre as duas escolas para troca de pontos de vista sobre questões de interesse comum na área de segurança e defesa, além de possibilitar o estreitamento dos laços de cooperação e amizade entre as duas Marinhas.

Comemorações do aniversário da Batalha Naval do Riachuelo no país



3ºDN

No dia 10 de junho, o Comandante do 3º DN, V Alte Luiz Augusto Correia, presidiu a cerimônia comemorativa à Batalha Naval do Riachuelo, na Base Naval de Natal, quando foram lidas a mensagem do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e a Ordem do Dia do Comandante da Marinha, Alte Esq Roberto de Guimarães Carvalho. Durante a cerimônia, foi realizada a imposição da Medalha do Mérito Naval a personalidades civis e militares da área do 3º DN.



4ºDN

No Comando do 4º DN, vários eventos marcaram as comemorações da data. Uma corrida rústica, organizada pelo Grupamento de Fuzileiros Navais de Belém, no dia 5 de junho, abriu as festividades, encerradas no dia 12, com uma regata festiva, organizada pelo Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA), em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer do Governo do Estado do Pará e a Federação Paraense de Remo. O Navio Auxiliar Pará, incorporado à Marinha em janeiro deste ano, permaneceu aberto à visitação pública no porto de Belém.

Em Belém, o CIABA foi o palco, no dia 10 de junho, da cerimônia militar alusiva à Batalha, ocasião em que o Comandante do 4ºDN, V Alte Marcus Vinícius Oliveira dos Santos, fez a imposição da Medalha da Ordem do Mérito Naval a várias personalidades civis e militares.

Em Parnaíba, a Capitania dos Portos do Piauí realizou a cerimônia militar, que contou com a participação de autoridades civis,

militares, eclesiásticas, representantes estaduais e municipais dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, e de uma representação do Grupo de Escoteiros do Mar.

Em São Luís, a Capitania dos Portos do Maranhão promoveu diversos eventos, com destaque para a corrida rústica em volta da Lagoa da Jansen, torneio de futebol *society* e ação social no Bairro da Liberdade. Em sua sede, em São Luís, a Capitania recebeu, ainda, estudantes e professores da Unidade Integrada Alberico Silva, que participaram do projeto "A Escola vem à Marinha".



7ºDN

Em Brasília, o Comando do 7º DN promoveu, de 2 a 15 de junho, no Prédio Sede do Comando da Marinha, o 27º Salão Riachuelo, que constou de uma exposição de pinturas em tela, reunindo 131 trabalhos de artistas do Distrito Federal.

Como parte das comemorações, o Clube Naval de Brasília realizou torneios de remo, vela, tênis, futebol *society*, peteca e voleibol (quadra e areia). Um evento de especial relevância, desenvolvido pelo Hospital Naval de Brasília, com o apoio da SOAMAR local, foi a "Semana Sorriso", em que diversas ações de assistência médica e odontológica, cívico-sociais e educativas foram desenvolvidas na Vila Naval Almirante Visconde de Inhaúma, entre os dias 13 e 17 de junho.

O Comando do 9º DN realizou, no dia 10 de junho, a primeira cerimônia comemorativa à data em sua nova sede, no prédio histórico da Ilha de São Vicente, no centro de Manaus-AM.

Estiveram presentes o Governador do



9ºDN

Estado do Amazonas, o Prefeito Municipal de Manaus e o Presidente do Tribunal de Justiça do Amazonas, que receberam a condecoração da Ordem do Mérito Naval. A presença de três navios-patrolha fluviais e de um navio de assistência hospitalar, além de sobreviventes das aeronaves do 3º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, contribuíram para o sucesso do evento. Foi realizada, ainda, uma exposição, em um movimentado *shopping center* da cidade, sobre as atividades da MB, visitada por mais de 15.000 pessoas, uma rústica terrestre e competições de pólo aquático e de remo.



Namíbia

A Missão Naval Brasileira na Namíbia realizou, no dia 10 de junho, uma solenidade alusiva à data, quando estiveram presentes o Embaixador Márcio Lage e demais funcionários da Embaixada do Brasil em Windhoek. O Comandante da Marinha da Namíbia, que se encontra no Brasil cursando o Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia (CAEPE), da Escola Superior de Guerra, foi representado pelo CF Nighpandua.

Navio Escola "Brasil" recebe novo simulador para treinamento de guardas-marinha

Foi inaugurada, no dia 28 de abril, a nova versão do Sistema de Simulação Tática e Treinamento-2 (SSTT-2), a bordo do Navio-Escola "Brasil".

A versão otimiza a aplicação do módulo de ensino de Operações Navais aos guardas-marinha, durante a viagem de instrução, e permite a continuidade no adestramento operativo dos futuros oficiais, que realizarão treinamento no Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão, também equipado com simuladores táticos da mesma versão.

Projetado e desenvolvido pelo Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM), a nova



versão do SSTT-2 utiliza uma rede de 16 computadores de última geração, com plataforma Windows, trazendo vantagens

em relação à versão anterior, como a facilidade de reparo e obtenção de sobressalentes, a padronização de *software* e o menor custo de manutenção.

Na inauguração do sistema, o Comandante-em-Chefe da Esquadra, V Alte Aurélio Ribeiro da Silva Filho, e o Diretor do IPqM, V Alte (EN) Olavo Amorim de Andrade, descerraram uma placa comemorativa, alusiva ao evento. Participaram, ainda, da inauguração, o Comandante da Força de Superfície, C Alte Antônio Alberto Marinho Nigro, além de servidores civis e militares envolvidos no projeto.

DGPM reúne ex-Diretores na Escola Naval

A Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha (DGPM) gerencia há 37 anos um complexo sistema de pessoal, onde interagem variantes como seleção, formação, carreira, saúde, lazer e assistências social e religiosa, para contribuir com o preparo e a aplicação do Poder Naval.

Ao longo dos anos, a estrutura administrativa do setor de pessoal sofreu diversas modificações, acompanhando e se adequando à evolução da Marinha, sempre em contínuo aperfeiçoamento, como destacou o Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Alte Esq Julio Saboya de Araujo Jorge, na Ordem do Dia de aniversário da DGPM. Ressaltou, ainda, que na

manutenção da higidez e no apoio assistencial aos militares e servidores civis da MB, e seus dependentes, o Setor do Pessoal busca manter, com afinco e determinação, os homens e as mulheres que fazem parte da Marinha no mais elevado

Nível de preparo e de motivação, prontos a vencer os desafios inerentes às Forças Navais do novo século.

Como parte das comemorações, foram promovidas atividades culturais de visita ao Espaço Cultural da Marinha e passeio no Rebocador Laurindo Pitta para a tripulação da DGPM, juntamente com os familiares.

Foi realizado, ainda, um evento de confraternização na Escola Naval, com as presenças do Comandante da Marinha, Alte Esq Guimarães Carvalho, e dos ex-DGPM, Almirantes-de-Esquadra: Espellet, Blower, Valbert, Miranda, Serpa, Oliveira, Dumont, Fragelli e Moura Neto.



Navios da Flotilha do Amazonas no Estado do Acre

Em 2005, a MB estabeleceu um marco. Pela primeira vez, os três Navios de Assistência Hospitalar (NASH) da Flotilha do Amazonas, os chamados “Navios da Esperança”, operaram, simultaneamente, no Estado do Acre.

Para viabilizar as operações, o Navio-Patrolha Fluvial “Roraima” verificou, no início de janeiro, as condições de navegabilidade e confeccionou croquis de navegação dos rios Tarauacá e Envira, alcançando os extremos navegáveis dos rios, nas proximidades da divisa entre os Estados do Amazonas e do Acre.

O NASH “Doutor Montenegro” (U16), que anualmente sobe o Rio Juruá durante o

período de cheias, alcançou o ponto extremo da foz do rio Tejo, a 12 milhas (cerca de 22 Km) da cidade de Marechal Thaumaturgo-AC, próximo da fronteira com o Peru.

Em 89 dias de operações, foram efetuados 87.270 procedimentos médicos e odontológicos, incluindo dois partos a bordo e 12 evacuações aéreas de pacientes em estado grave, executadas com o apoio do governo do Acre. Cerca de 31.000 pessoas foram atendidas, incluindo moradores das aldeias indígenas das tribos Katukinas, Ashanincas e Kulinhas.

Em 49 dias, o NASH “Oswaldo Cruz” (U18) conduziu mais de 11.000 ações básicas de saúde, atendendo a mais de 4.000 pessoas. Dentre as localidades atendidas, ressaltam-se as aldeias das etnias Kaxinawá e Kulina e, por helicóptero, a cidade de Santa Rosa do Purus, na fronteira com o Peru.

A partir de janeiro, o NASH “Carlos Chagas” (U19) realizou, em 35 dias de comissão, cerca de 3.000



procedimentos de saúde em mais de 1.200 pessoas. Os municípios de Feijó e Tarauacá, comunidades isoladas no Estado do Acre, foram atendidos por helicóptero.

A marca expressiva e importante, de mais de 100.000 procedimentos médicos e odontológicos, para quase 36.000 habitantes do Estado do Acre, é resultante de um esforço conjunto realizado pelos navios da Flotilha do Amazonas.



Comissão Platina 2005

A Comissão Platina 2005, ocorrida de 5 a 27 de maio, teve como finalidade exercer ação de presença e estreitar relações de amizade entre o Brasil e a República do Paraguai.

A Marinha do Brasil foi representada pelo Comandante do 6º DN, C Alte Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, e pelo Comandante da Flotilha de Mato Grosso, CMG José Edenizar Tavares de Almeida Junior. Participaram da comissão o Monitor “Parnaíba” (U-17) e aeronave do Esquadrão HU-4 (Bell Jet Ranger).

Estiveram a bordo do U-17, o Embaixador do Brasil, Valter Pecly Moreira, o Comandante das Forças Militares do Paraguai, Gen Ex. José Key Kanazawa Gamarra, o Comandante da Armada Paraguaia, V Alte Julio Cesar Baéz Acosta, e o Adido Naval no Paraguai, CMG (FN) José Cimar Rodrigues Pinto.



Fragatas Classe “Greenhalgh” - 10 anos operando na Marinha

No dia 30 de junho, a Fragata “Greenhalgh” completou 10 anos de operação na MB. Construída na Inglaterra na década de 80, a “Greenhalgh” foi a primeira das quatro unidades do Tipo 22 - série 1, adquiridas pelo Brasil junto ao Reino Unido. As outras três foram denominadas “Dodsworth”, “Bosisio” e “Rademaker”.



submarino e de superfície; a manutenção de máquinas principais (as turbinas a gás podem ser retiradas facilmente e uma unidade reserva instalada imediatamente, aumentando a disponibilidade do navio para operações no mar); e o sistema totalmente automatizado para engajamento de alvos aéreos em ataques contra o navio ou unidades

Os navios foram projetados, basicamente, para participar, no Atlântico Norte, de ações aliadas de negação do uso do mar às forças navais do então Pacto de Varsóvia e, principalmente, de operações contra submarinos nucleares soviéticos.

As Fragatas Classe “Greenhalgh” são navios efetivamente “testados” em combate, com excelentes sensores e

sistemas de armas, e inúmeras capacidades de controle de avarias.

Dentre algumas de suas principais características, cabe destaque para a resistência a impactos e condições de mar; a capacidade de transporte de até dois helicópteros *Lynx*, conferindo-lhes grande flexibilidade na guerra anti-

próximas.

A experiência adquirida na condução dos sofisticados sistemas e equipamentos das Fragatas Classe “Greenhalgh” permitiu o desenvolvimento de procedimentos operativos e acesso a novas tecnologias, contribuindo com o aprimoramento da Marinha.

Base Naval de Val-de-Cães entrega novas lanchas aos Estados do Amazonas e Pará

A Base Naval de Val-de-Cães (BNVC), de reconhecida capacitação em reparos navais, vem alcançando também, nos últimos anos, um desempenho significativo na área de construção naval.

Foram desenvolvidas as Lanchas de Ação Rápida (LAR), de Patrulha Fluvial (LPF) e de Apoio Médico (LAM), esta última conhecida na região como “ambulancha”.

Em junho, a BNVC entregou embarcações encomendadas pelos Governos do Pará e do Amazonas. O sucesso do projeto, de baixo custo de produção, operação e manutenção, tem atraído a atenção de diversos órgãos e estaduais de segurança e defesa civil, com quem a BNVC negocia a produção de novas embarcações.

No dia 21 de junho, em cerimônia realizada na BNVC,

o Comandante do 4º DN, V Alte Marcus Vinicius Oliveira dos Santos, formalizou a entrega ao Governador do Estado do Amazonas, Sr. Duciomar Costa, de mais três LAR, agora denominadas “Coronel Fontoura”, “25 de Setembro” e “Pará”.

As lanchas estão sendo empregadas pela Companhia Independente de Polícia Fluvial do Pará, que é, hoje, a única organização policial do país a utilizar esse meio para operações de patrulha fluvial e controle e combate a acidentes ambientais, podendo atracar em margens e praias ribeirinhas. Até o momento, oito lanchas já foram entregues, e outras duas o serão até o final do ano.

Em Manaus, o Comandante do 9º DN, V Alte Gerson Carvalho Ravanelli, entregou, no dia 10 de junho, duas LAR e quatro LPF construídas pela BNVC para o Estado do Amazonas. As lanchas integram uma encomenda de 16 embarcações da Secretaria de Segurança do Estado do Amazonas à EMGEPRON, e serão utilizadas pelo Batalhão Fluvial da Polícia Militar daquele Estado.

Na cerimônia de entrega, realizada na Estação Naval do Rio Negro, o Governador do Estado, Dr. Eduardo Braga, ressaltou o



trabalho que a Marinha realiza na Amazônia ao patrulhar os rios da região de fronteira e prestar assistência social e hospitalar aos ribeirinhos.

Além da assinatura formal do “Termo de Recebimento” das embarcações, houve uma demonstração de emprego das LAR dos navios do Comando da Flotilha do Amazonas, conduzida pelo Navio-Patrulha Fluvial “Amapá”, dois helicópteros do EsqdHU-3 e quatro LAR, guarnecidas por grupos de combate do Batalhão de Operações Ribeirinhas.



Embarque do 3º contingente do Haiti

No mês de junho, na Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro-RJ, começaram a embarcar os militares que comporão o 3º contingente da MINUSTAH, no Haiti. O embarque foi feito em três escalões, apoiado por aviões da FAB, nos dias 1º, 5 e 13 de junho.

Com núcleo no Batalhão Humaitá, o 3º contingente, com 217 militares de várias organizações militares da MB, foi formado em março para iniciar a preparação para as funções no Haiti.

Durante a fase preparatória, foram realizadas palestras sobre Direito Internacional Humanitário, Cruz Vermelha

Internacional, dentre outras de interesse para a Missão de Paz.

A tropa realizou diversos adestramentos na Ilha da Marambaia-RJ e em Itaóca-ES, respectivamente, nos meses de abril e maio, onde foram feitos exercícios de tiro real, segurança de instalações e de autoridades, escolta de comboios, patrulha motorizada e guarnecimento de *check points*, para a continuidade da missão no período eleitoral no Haiti.

A substituição do segundo pelo terceiro contingente foi efetivada no dia 15 de junho, quando chegou ao Brasil o último destacamento daquele contingente que



operava no país.

Em 1º de julho, o Comandante da Divisão Anfíbia, C Alte (FN) Marco Antonio Corrêa Guimarães, realizou a desativação do segundo contingente, em cerimônia nas instalações da Divisão Anfíbia, na Ilha do Governador, Rio de Janeiro-RJ.

Tenentes realizam curso de especialização e estágio especial de guerra anfíbia

Os alunos do Curso de Especialização de Guerra Anfíbia (C-Esp-GANF) e do Estágio Especial de Guerra Anfíbia (EEGANf) realizaram, na região amazônica, a fase de operações ribeirinhas dos currículos dos

respectivos cursos. Para o cumprimento das diversas atividades previstas, contaram com o apoio do Comando Militar da Amazônia, da V Força Aérea e de meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais do 9º DN.

Na região, os alunos visitaram o Centro de Instrução de Guerra na Selva, a sede do Sistema de Proteção da Amazônia e o Batalhão de Operações Ribeirinhas de Fuzileiros Navais. Executaram, ainda, um exercício de deslocamento

em embarcação de casco rígido na calha do rio Solimões e no paraná do Careiro, com o apoio do Navio-Patrulha Fluvial “Raposo Tavares” e de uma aeronave UH-12.

O C-Esp-GANF e o EEGANf são destinados, respectivamente, aos 2º tenentes dos Quadros Auxiliar e Complementar de Fuzileiros Navais, e Guardas-Marinha Fuzileiros Navais, tendo o objetivo geral de habilitar e qualificar os oficiais fuzileiros navais para o exercício das funções de caráter operativo do Comandante de Pelotão de Fuzileiros Navais, como complemento à formação acadêmica.



Corpo de Fuzileiros Navais realiza corrida rústica

O Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, foi palco da 18ª Corrida Rústica do Corpo de Fuzileiros Navais, ocorrida no dia 3 de julho. Ao todo, 1.682 atletas, na categoria individual, e 32 pelotões militares percorreram os 10 Km de extensão do percurso.

Os atletas Willian Gomes Amorim e Marcia Narloch sagraram-se campeões nas categorias individuais masculino e feminino. Dentre os pelotões militares, sagrou-se campeã a

representação do 2º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais, seguida dos pelotões do Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais e do Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves. Na categoria Fuzileiro Naval da Ativa, o 3ºSG-FN-IF Vilmar Gonçalves de Camargos foi o campeão, com o 1ºSG-FN-IF Sergio Luiz Pereira e o 2ºSG-FN-IF Jose Luiz Lima de Souza completando o pódio.



Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais realiza SUBEX-ENG/2005

No período de 16 a 28 de maio, o Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais realizou, em Itaóca-ES, o exercício SUBEX-ENG/2005, para adestramento dos procedimentos específicos de engenharia de combate (emprego de minas e explosivos, desminagem, armadilhas, reparo, manutenção e conservação de estradas de campanha, produção de água potável, organização do terreno, reconhecimento aéreo etc.).



Durante o exercício, foi atendida, em cinco dias, a solicitação da Prefeitura do Município de Itapemirim de reparo em três pontes de madeira localizadas na zona rural, fundamentais para o trânsito da população e escoamento da produção agrícola.

Força de Fuzileiros da Esquadra auxilia na formação dos futuros oficiais de Engenharia do Exército



Os cadetes de engenharia do 3º ano da Academia Militar das Agulhas Negras estiveram, em 22 de junho, no Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais, para receber instruções de armadilhas e lançamento de campo minado com viatura blindada M-113.

No passado, os primeiros fuzileiros navais engenheiros foram formados no Batalhão de Engenharia Villagran Cabrita, do Exército Brasileiro (EB). No presente, o Corpo de Fuzileiros Navais retribuiu a ajuda de outrora, participando da formação dos futuros oficiais engenheiros do EB.

“Antares” recebe militares do COMCONTRAM e da EAMCE

No dia 16 de junho, por ocasião da Comissão CICLOPE, estiveram embarcados, no Navio Oceanográfico “Antares”, três militares do Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo (COMCONTRAM), para familiarização com os procedimentos de controle do tráfego marítimo em águas de jurisdição brasileira.



Os militares conheceram as principais incumbências do navio, em especial as afetas aos procedimentos de coleta de dados hidroceanográficos. Puderam acompanhar a identificação de navios mercantes em trânsito na área de operação e a transmissão dos dados obtidos pelo navio, que compõem a fase de aquisição de informações, no mar, da atividade desenvolvida, em terra, pelo COMCONTRAM.

Em Fortaleza-CE, 60 grumetes da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará (EAMCE) realizaram, nos dias 11 e 12 de julho, um embarque de familiarização, para conhecer os equipamentos e a metodologia de estudos oceanográficos e meteorológicos empregada pela Diretoria de Hidrografia e Navegação. A visita constituiu-se num importante complemento dos ensinamentos teóricos, contribuindo para a formação dos futuros marinheiros da Marinha.

Marinha participa da 12ª Bienal Internacional do Livro

Os visitantes da 12ª Bienal Internacional do Livro, realizada de 12 a 22 de maio, no Riocentro, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, tiveram a oportunidade de ver expostas, pela primeira vez na feira, as publicações editadas pelo Serviço de Documentação da Marinha.

Segundo a organização, a Bienal bateu recorde de público, recebendo 630 mil visitantes (30% a mais do que a anterior em 2003), 45% dos quais na faixa etária entre 15 e 24 anos.



Os jovens prestigiaram o estande da Marinha, curiosos em saber como ingressar na carreira militar e atraídos por promoções de obras de grande valor histórico e cultural. Cerca de 1.200 publicações foram vendidas, com destaque para a “Revista Marítima Brasileira”, a Coleção “História Naval Brasileira” e o livro “O Descobrimento do Brasil”, de autoria do Contra-Almirante (Ref.) Max Justo Guedes.

Curso expedito de Salto Livre



De 3 a 18 de março, o Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais conduziu, na cidade de Corumbá-MS, a segunda fase do Curso Expedito de Salto Livre 2005. Os 25 alunos inscritos desenvolveram a prática da atividade de salto com pára-quedas.

Qualificação Operativa de militares uruguaios a bordo do navio “General Artigas”

Nos dias 24 e 25 de maio, ao largo do litoral fluminense, ocorreu um marco para a marinha uruguaia. Pela primeira vez, pilotos uruguaios realizaram operações aéreas, no mar, em um navio de sua própria Armada.

Composta por militares das Forças de Superfície e Aeronaval, dos Centros de Instrução e Adestramento Almirante Marques de Leão e Aeronaval, da Fragata Bosisio e do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, a equipe realizou a qualificação operacional de dois pilotos e de uma equipe de Manobra e Crache uruguaia, a bordo do navio “General Artigas”, recém-incorporado à Armada da República Oriental do Uruguai (AROU).



Para a qualificação, foram realizadas 8 horas de voo de helicópteros Esquilo (UH-13), 32 pousos e 21 manobras de Pick-Up/Vertrep, que envolvem a retirada de carga, o transporte por helicóptero e o posterior recebimento por um navio.

CONTEX/NINFA 2005

Em continuação ao programa de intercâmbio entre marinhas amigas, dois oficiais da Esquadra participaram, a convite da Marinha de Portugal, como observadores dos exercícios CONTEX e NINFA, no período de 6 a 15 de abril.

O exercício CONTEX é uma operação aeronaval, conjunta e multinacional, com periodicidade anual, organizada pelo Comando Naval da Marinha de Portugal, no cenário de águas nacionais portuguesas.

A operação visou ao incremento dos padrões de prontidão e da interoperabilidade e coesão dos meios envolvidos. Os oficiais observadores, embarcados nas Fragatas “Comandante Sacadura Cabral” e “Álvares Cabral”, acompanharam os exercícios de trânsito com oposição de superfície, submarina e aérea, exercício de tiro de superfície e antiaéreo sobre alvo rebocado, ataque anti-submarino coordenado, reabastecimento no mar e manobras táticas.



Em terra, os oficiais acompanharam, de 12 a 15 de abril, juntamente com delegações de outros 22 países convidados, as 2ª e 3ª fases do exercício NINFA, de treinamento de coordenação de ações de entidades nacionais, civis e militares, numa operação de interdição marítima, sob a orientação do Ministério da Defesa Nacional de Portugal.

Os exercícios foram realizados na costa portuguesa com a participação de navios da Marinha e aeronaves da Força Aérea de Portugal, e de navios das marinhas da Espanha e França.

Há 30 anos...

- ✦ Exposição da Marinha em Bauru.
- ✦ Garcia D’Ávila adentra Fuzileiros.
- ✦ 1º DN vence campeonato.
- ✦ Pampeiro na Operação Menigite.
- ✦ Capitania dos Portos do Estado do Pará promove cursos de atualização.

